

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Educação

"Estado tem um psicólogo para cada sete escolas no Grande ABC" (*Setecidades, dia 23*). Cumprimos o Diário face à esclarecedora reportagem sobre os psicólogos em escolas do Grande ABC. Gostaríamos de observar, também, as faltas de bibliotecas, laboratórios, quadras, inspetores, professores auxiliares etc. Poderiam também cancelar a progressão continuada, colocar aulas de reforço, ampliando aquelas de arte e educação física. Além de salários melhores, turmas menores e material didático de qualidade. A sociedade tem que entender que a família é, de fato, a maior responsável por seus filhos e não a escola.

José Carlos Soares de Oliveira
São Bernardo

Voto impresso – 1

"Eleição com voto impresso e auditável" (*Opinião, dia 25*). Sobre o artigo de Dirceu Cardoso Gonçalves, a CGJ (Comissão e Constituição e Justiça) do Senado aprovou o projeto do novo Código Eleitoral Brasileiro e deverá ser votado pelos senadores nos próximos dias e já deverá valer nas eleições de 2026. A principal novidade é o estabelecimento do voto impresso e auditável. Se as urnas eletrônicas têm causado tanta desconfiança desde sua implantação, por que não aumentar a segurança e transparência usando as mesmas urnas, eficientes por sinal, com uma impressora acoplada que emitirá um comprovante para uma "urna lacrada" do candidato votado, tanto na escolha dos nossos governantes como para os membros das casas legislativas? É simples e vem ao encontro do que boa parte da sociedade almeja. Este tema já foi aprovado na Câmara e no Senado anteriormente, porém, não foi colocado em prática pela Justiça Eleitoral (?), que colocou uma série de empecilhos. Por qual razão? A quem interessa? O voto impresso é o antídoto de dúvidas e favorece todos os concorrentes, menos aqueles que não têm interesses na lisura e honestidade nas eleições, que não são poucos.

Mauri Fontes
Santo André

Voto impresso – 2

O ápice da democracia é o processo eleitoral. No Brasil há controvérsia por não ser publicamente auditável. Foi o que aconteceu em 2022. O Tribunal Superior Eleito-

ral alega, e não se cansa de divulgar que o processo eleitoral é honesto e reflete a vontade do eleitor, mas muitos pressupõem o inverso. Daí o maciço deslocamento a Brasília, a manifestação em 8 de janeiro de 2023 e a descomunal e inaceitável destruição. A Câmara aprovou o voto eletrônico acrescido da emissão em papel para, se preciso, auditar e confirmar o resultado. Basta o Senado aprovar agora, em setembro, para evitar celexuma a partir das eleições de 2026.

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha (ES)

Bruna Biondi

"Inquérito policial ganha peso com relatório produzido por vereadores" (*Política, ontem*). Houve quebra de decoro por parte da vereadora. É importante que todos fiquemos atentos às leis, diferente do que ocorria com o ex-prefeito, que sempre contava com recursos para se esquivar de responsabilidades.

Vagner Stecker
do Facebook

Na Capital

"Prefeitura vai ampliar oferta de canabidiol na rede pública" (*Setecidades, dia 27*). Agora, na rede de saúde do município de São Paulo, será distribuído o canabidiol. Se beneficia algumas doenças, a ação será muito louvável, além de inibir alguns supostos atravessadores que vendem o santo, mas não entregam o milagre. Outra coisa que me deixou pasmo: a capivara virar celebridade. Um bicho que transmite a febre maculosa por meio de seu hospedeiro natural, o carrapato. Se continuar nesta pegada, já já tem adultos e crianças criando em casa como bicho de estimação. Alô, Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

João Camargo
Capital

PEC da Blindagem

A PEC da Blindagem é um tapa na cara da sociedade brasileira. Políticos não deveriam citar essa afronta nem por brincadeira, mas querem tomar lei a impunidade de seus próprios crimes. Povo brasileiro precisa aprender a votar ou seremos ainda mais reféns dessa classe política desonesta e descarada.

Daniel Marques
Virgíniópolis (MG)

correção

Diferentemente do informado ontem na coluna Cena Política, publicada à página 4 da editoria Política, o título de Cidadão São-Bernardense concedido a Moisés Selerges, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, é de autoria da vereadora Ana Nice (PT).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2